# IMPACTO DA PANDEMIA NO FUTEBOL: UM ESTUDO DE REVISÃO

Martins, Marcos; Souza João.

#### **RESUMO**

O futebol é um dos esportes mais praticados e acompanhados no mundo. Em muitos países se tornando o principal esporte, como o Brasil. Com a pandemia do coronavírus vimos que este foi afetado diretamente, pois restrições sanitárias, isolamentos restringiram as condições de treino, alterando horários, adiando ou mesmo cancelando muitos jogos e paralisando campeonatos. Esta foi uma mudança de hábito que marcou vida de muitos. Assim, o objetivo deste trabalho foi de verificar na literatura possíveis efeitos causados pela pandemia do covid-19 nos aspectos, físicos, psicológicos e financeiros de atletas e clubes. Utilizando de uma revisão da literatura, de forma integrativa; Para isso foram consultados artigos científicos nas plataformas de busca Pubmed e Google acadêmico, sendo encontrado para essa revisão 12 artigos. Assim, verificamos que a pandemia do covid-19 impactou a vida dos envolvidos com o esporte, trazendo prejuízos financeiros a clubes e atletas, prejudicando o desempenho físico de atletas e causando efeitos psicológicos negativos nos atletas.

Palavras-chaves: Futebol, Pandemia, Impacto.

# **ABSTRACT**

Soccer is one of the most played and followed sports in the world. In many countries it has become the main sport, like Brazil. With the coronavirus pandemic we saw that it was directly affected, as sanitary restrictions and isolations restricted training conditions, altering schedules, postponing or even canceling many games and paralyzing championships. This was a change of habit that marked the lives of many. Thus, the objective of this work was to verify in the literature the possible effects caused by the covid-19 pandemic on the physical, psychological, and financial aspects of athletes and clubs. Using an integrative literature review, scientific articles were consulted in the search platforms Pubmed and Google academic, being found for this review 12 articles. Thus, we found that the covid-19 pandemic impacted the lives of those involved with sports, bringing financial losses to clubs and athletes, impairing the physical performance of athletes and causing negative psychological effects on athletes.

Keywords: Football, Pandemic, Impact.

**Comentado [fg1]:** Logo abaixo do titulo deve-se incluir o autor e o orientador.

Comentado [jvl2R1]:

Comentado [jvl3R1]:

Comentado [fg4]: Inserir o método (tipo de revisão da literatura)

Comentado [fg5]: Cadê o resultado da Busca?

## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente, o futebol é uma das formas mais discutidas no mundo, principalmente devido à influência da mídia que leva o futebol ao maior número de pessoas. Desta forma, levando o futebol a ser o esporte com maior número de adeptos, seja na condição de torcedor/espectador (Santos & Pinheiro, 2020).

O futebol dentro do Brasil, é cultural, envolve várias raças, etnias, e classes sócias, não é à toa que nos quatro cantos do país se pratica o esporte desde cedo. Esta modalidade esportiva faz parte do dna do brasileiro, aprendemos desde criança a acompanhar o futebol, tanto como lazer, como para competir (GIGLIO, 2005)

A adesão a algum clube é estabelecida ainda quando somos pequenos, quando somos influenciados pelos nossos pais ou familiares. Sendo assim, o futebol se tornou ao longo dos anos um produto lucrativo e explorado pelas empresas de marketing. (DAOLIO, J, 2005)

Através da convivência entre torcedores da mesma equipe nos estádios é que se fortalecem as relações de identidade entre torcedores e clube, no qual os adeptos incorporam a idolatria e paixão por sua equipe. A renúncia a este espaço, o estádio, é uma forma de desfazer a relação de convívio criada entre o fã-clube e o clube (TOLEDO, 1996).

Com a pandemia do COVID-19 Isso resultou em grandes mudanças na forma como torcemos. Além disso, questões tecnológicas e visibilidade muito alta parecem ser os elementos de destaque dessas mudanças. Não podemos deixar de mencionar que a experiência de torcerem em campo é o catalisador em relação ao treinamento processo e a fidelidade dos torcedores (TOLEDO, 1996).

Com o início da crise sanitária, o paradigma de vida mudou drasticamente em várias áreas, nomeadamente ao nível do planeamento social. Fomos impedidos de socializar com amigos e até familiares, e ficamos em quarentena em casa durante os bloqueios obrigatórios. Nas medidas coercitivas emitidas pelo governo, todas as atividades consideradas não essenciais foram totalmente encerradas sob pena de sanções, inclusive monetárias. A recreação e a cultura foram setores severamente punidos, com o futebol sofrendo as mesmas medidas. Dessa forma, a prática do futebol de forma recreacional e profissional teveseu período de interrupção, ficando então os adeptos ao esporte sem poder vivenciar o futebol em suas diferentes manifestações. (UNESCO, 2020)

Tínhamos que ficar em casa e sair apenas para conseguir serviços

**Comentado [fg6]:** Inserir uma referencia a está colocação!

Comentado [fg7]: Inserir referência a este paragrafo, pois existem conceitos que devem ser amparados com a literatura.

Comentado [fg8]: Idem ao anterior

essenciais, como comprar comida. O distanciamento social visou evitar aglomerações e manter distância entre as pessoas para tentar evitar aglomerações e combater a propagação do vírus. (ESTELA M. Et al, 2020)

A pandemia de covid-19 gerou diversas consequências na realidade esportiva em todo o mundo, as medidas de proteção adotadas pelos governos limitaram as condições de treino, alteraram calendários, fizeram adiamentos e até o cancelamento de muitas competições, um exemplo foi o adiamento das olimpíadas de 2020 (BETTINE E FREITAS, 2020).

O dano causado pela epidemia afetou vários setores da sociedade. Não sendo diferente no futebol. Os campeonatos tendo seu calendário alterado, adiamento e cancelamento de torneios, equipes tendo prejuízo financeiro, atletas com redução salarial, quebra de contratos e a falta de torcedores nos estádios. (CORSO et al, 2020).

As partidas de futebol profissional no Brasil ficaram paralisadas por três meses. Ao retornarem as práticas de futebol das equipes profissionais o impacto da epidemia nos estádios pode ser sentido desde competições regionais até competições internacionais. Assim, os efeitos exatos da pandemia no futebol ainda não são possíveis de serem conhecidos e não há previsões para isso (CORSO et al, 2020).

Com a volta da prática do futebol profissional ocorreu inúmeras mudanças. A criação de protocolos sanitários mexeu com o dia a dia do atleta, tornando mais difícil para os atletas se adaptarem as novas exigências, o que pode afetar o desempenho da equipe.

A ausência de torcedores em campo afetou a motivação dos atletas para os jogos de tal forma que os clubes buscaram estratégias para mudar isso. Segundo Silva (2020), trata-se de ações da equipe: colocação de bandeiras onde os torcedores ficavam. Aplausos e cantos da torcida nos alto-falantes do estádio e nos mosaicos feitos pelo público. Isso mostra o quanto os torcedores fizeram falta no estádio, assim como também os torcedores sentiram falta do jogo e do estádio.

Contudo, com a pandemia, o futebol sofreu algumas fases conturbadas, com a falta de torcedores em estádios, a crise financeira tomou conta de clubes, deixando assim, as dificildades afetarem as finanças das equipes no esporte. Consequentemente, prejudicando atletas que praticam o esporte, causando mudanças físicas e psicológicas, por conta da pandemia e o isolamento.

Com isso, como a pandemia impactou tanto clubes e atletas que participaram do esporte nessa crise sanitária?

Comentado [fg9]: Idem ao anterior

Comentado [fg10]: Idem ao anterior

Comentado [fg11]: Verificar a escrita, ficou estranho!

Comentado [fg12]: Inserir referência

**Comentado [fg13]:** Antes de mostrar o objetivo creio que faltou pelo menos 2 paragrafos para tratar dos aspectos fisicos, psicológico e financeiros.

Ainda antes do objetivo inserir a pergunta norteadora!

Assim, este estudo tem como objetivo verificar por meio de uma revisão da literatura, os impactos físicos, impactos psicológicos e impactos financeiros cuasados pela pandemia no meio do futebol.

**Comentado [fg14]:** Objetivo apresentado aqui está diferente do objetivo do resumo.

### Metodologia.

Essa pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, para atingir o caráter exploratório foi realizado um levantamento bibliográfico. Segundo Gil, a pesquisa exploratória: (...) visa familiarizar as pessoas com um problema para torná-lo mais explícito ou estabelecer uma hipótese.

o estudo foi subdivido nas seguintes ordens: indentificação do tema, criterio

Indiscutivelmente, o principal objetivo desses estudos é melhorar o pensamento ou descobrir a intuição. Portanto, seu planejamento é bastante flexível, de modo que permite considerar os mais diversos aspectos relacionados aos fatos estudados. (Gil, 2002, p. 41)

Como critérios de escolha dos artigos foi determinado que os mesmos deverião apresentar como temática o impacto da pandemia do Covid-19 nas condições financeiras de clubes e atletas, impacto na aptidão física de atletas e impactos psicológicos nos atletas.

Para a discussão dos resultados foi utilizada a metodologia na qual os artigos foram subdivididos em categorias, sendo a categoria "Impacto do covid-19 nas capacidades físicas de atletas de futebol"; "Impactos psicológicos decorrentes do covid-19 em atletas de futebol"; "Impacto Financeiro do covid-19 em clubes e jogadores de futebol.

#### Resultado e discussão

Para pesquisa foi usado das plataformas de artigos científicos para identificar estudos relacionados, com que esse artigo tem a apresentar. Foi utilizado as plataformasde busca, PUBMED e google acadêmico. Para realizar a pesquisa na plataforma google acadêmico foi utilizado a combinação das palavras covid-19 e futebol. Com essa combinação obtivemos como resultado 433 artigos, sendo utilizado para este trabalho 5 artigos. No pubmed foi utilizado a combinação das palavrasimpacto, pandemia e futebol e " impact, pandemic AND football", obtendo como resultado 43 artigos, e revisado para o trabalho 7 artigos. Abaixo o orgonograma da pesquisa dos artigos, as plataformas utilizada e os resultados.

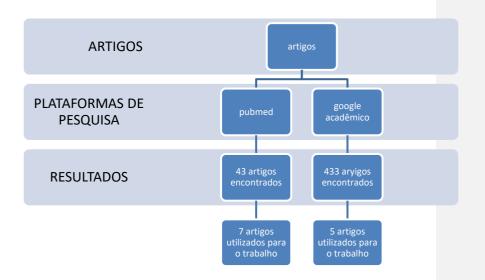
Comentado [fg15]: Sugestão: poderia aplicar a metodologia de "Revisão Rapida da literatura"

Comentado [fg16]: Sugestão: Inserir subitens na metodologia, como: Desenho da revisão, Procedimentos (bases investigadas e utilização dos descritores e operadores booleanos), Critérios de Inclusão e Inclusão dos artigos, Extração dos dados.

**Comentado [jvl17R16]:** Boa tarde prof, criterios de inclusãon esta no paragrafo de cima

Comentado [fg18]: Construir o organograma e

Comentado [fg19]: A descrição dos encontrados é nos resultados, onde deveria ser apresentado um organograma e depois um quadro com os artigos que fizeram parte da revisão.



Este estudo teve como objetivo verificar por meio de uma revisão de literatura os impactos da pandemia do covid-19 em atletas e clubes de futebol. No quadro 1 estão os artigos selecionados para esta pesquisa no qual a tabela indica Autores e nacionalidade, título e objetivo do estudo, número de participantes e sexo, nível de experiência dos participantes, daods e informações metodológicas, resultados e conclusão.

**Comentado [fg20]:** Poderia apresentar o organograma dos resultados da busca.

**Comentado [fg21]:** O exposto aqui difere do quadro, deve-se ajustar!

Quadro 1. Estudos selecionados

AUTOR e NACIONALIDADE	TÍTULO e OBJETIVO	N° PARTICIPANTES SEXO	EXPERIÈNCIA	DADOS e INFOR. METODOLÓGICAS	RESULTADOS	CONCLUSÃO
MARIO MARTINEZ et al (2021) Estados unidos	Síndrome de ansiedade e depressão de membros do Clube Esportivo Guadalajara durante o COVID-19. O objetivo analisaa atuação dos jogadores diante da pandemia, o nível de ansiedade encontrado em sua consideração característica s Biológicas e . Sociais antes eapos pandemi a.		Atletas profission ais.	Foi realizado um estudo descritivo, qualitativo e transversal com atletas de todas as áreas da instituição selecionadas por conveniência. Foram utilizados métodos teóricos, empíricos e matemático estatísticos. Isso permite avaliar a relação entre depressão e ansiedade.	Os resultados foram chocantes em termos da percentagem de jogadores que sofrem de doenças mentais.	percentagem de atletas que possuem alguma síndrome psicológica, foi alarmante. Isso permitirá que a organização desenvolva estratégias que reduzam os níveis de ansiedade e depressão neles.

Comentado [fg22]: O resultado final é 7 ou 12?
Confira seus resultados, pois acima você colocou que a composição final da revisão era 7, no entanto creio que sejao que está no quadro, então arrume!

PERILLO	Importância da		Atletas	Estudo observacional	O estudo avaliou	Percebeu-se a
Filho M. et al.	avaliação	17	profission	descritivo da série de	17 jogadores	importância de
	cardiovascular	futebolistas Sexo	ais.	estudos de caso que	profissionais de	um exame
(2020)	em futebolistas			reúne jogadores	futebol masculino	cardíaco antes
	no pós-covid:	masculino		profissionais de futebol	pós-COVID 19,	de retornar ao
Brasil	um estudo de			no	todos	treinamento
	casos.			período pós-COVID-	classificados	esportivo após
	O objetivo			19. Eles foram	como	detectar uma
	avaliar os			submetidos aum exame	assintomáticos	condição aguda
	sintomas e			físico completo.	(29,4%) e leves	de COVID-19.
	alterações de				(70,6%) com	Mesmo em
	exames				base nos testes	casos
	complementare				clínicos de ECGe	assintomáticos e
	s indicativos de				Etrg em repouso.	leves.
	isquemia				Cinco atletas	
	miocárdica em				(29,4%) foram	
	jogadores de				considerados	
	futebol após o coronavírus.				elegíveis para	
	coronavirus.				com derrame	
					pericárdico	
					detectado em	
					40,0% (n=2)	
					e área dè atráso	
					no	
					desenvolviment o	
					em 20,0% (n=1).	
					A fibrose	
					miocárdica e	
					seuaspecto	
					sugerem cicatrizes de	
					cicatrizes de l insulto	
					inflamatório	
					prévio.	
					(miocardite)	

DETTIME	T. I	145	A .1 .		A 1 ' .	
BETTINE, et	Impactos da	15	Atletas	Foi realizado um estudo	A pandemia teve	Em geral os
al. (2020)	pandemia de	atletas de futebol	profission	de corte transversal	um Impacto	atletas parecem
	covid-19 no	profissional	ais.	utilizando metodologia	sério. Isso não é	enfrentar
nacionalidade	campo			qualitativa. Foi feita uma	diferente dos	enormes
Brasil	esportivo do	Sexo masculino		entrevista estruturada	esportes em	desafios e
	futebol:			com perguntas pré-	geral que não	mostra apenas
	percepções de			definidas, com o objetivo	são	efeitos
	atletas			deconhecer as	considerados	negativos e
	profissionais.			mudanças causadaspela	necessários.	positivos entre
	Objetivo de			epidemia e foianalisado		os principais. O
	compreender			as percepções de		ponto negativo é
	os efeitos			jogadores		o desemprego,
	psicológicos			profissionais de futebol		falta de salários
	durante o surto			sobre o impacto do		já baixos a
	de coronavírus,			COVID - 19 no esporte e		equipe local tem
	também foi			em suas vidas.		problemas.
	analisar como					A falta de
	os jogadores					motivação que
	percebem as					vem da
	mudanças					distorção no
	causadas					estádio
	pelo					
	isolamento					
	social.					
	Durante a					
	pandemia e					
	saber quais					
	mudanças					
	afetam a					
	motivação					

Victor Pereira	Impactos da	20	atletas,	Os dados revelaram que	Percebeu-se	Concluindo, a
M. L.	pandemia da	Atletas masculino das	membros da	teve impacto na	que houve	pandemia
Mrtinez,(2020)	Covid- 19 em	categorias sub	comissão	motivação dos	mudanças	mudou a
	um clube da	-20	técnica e	entrevistados. Mas eles	significativas	rotinado clube
Brasil	segunda	profissional (10 em	diretoria do	ainda têm um alto nível	nos aspectos	causando
	divisão	cada categoria), 3	clube	de motivação intrínseca.	sociais,	consequência
	gaúcha de	membros da comissão		Isso Ihes permite	psicológicos e	S
	futebol.	técnica e1 da diretoria		continuar com os	financeiros para	imensuráveis
	O objetivo	de um clube		desafios impostos pela	mudanças nas	
	identificar que	profissional de futebol		pandemia.	rotinas diárias	
	as restrições	da cidade de Canoas		Percebeu-se também	dos atletas.	
	causadas pela	/RS.		que houve mudanças		
	pandemia de			significativas nos		
	COVID-19			aspectos sociais,		
	afeta o diretor			psicológicos e		
	do clube os			financeiros para		
	treinadores e			mudanças nas		
	atletas estão			rotinas diárias.		
	envolvidos nos			A pesquisa tem como		
	aspectos			metodologia a		
	motivacionais,			abordagem		
	sociais e			qualitativa.		
	financeiros.					

RANGEL et al.	Experiência		Atletas de base.	A comunicação	A análise de	A psicologia é
(2021)	vivida de			emocional de 9		responsável
	jogadoras de	9		atletas foi utilizada	resultados	processar as
Brasil	futebol em	Atletas feminino		como material de	interpretativos	experiências
	tempos de			pesquisa. Isso foi	apresentados	vividas pela
	COVID-19.			realizado durante	sob a forma de	personalidade
	0			uma consulta	semântica	individual e
	objetivo			psicológica em grupo	emocional e	coletiva durante
	estudar a			remoto.	emocional	esse tempo
	experiência			Estudos de caso	bilateral,	construir
	vivida por			inseridos no rol de	refletindo o	conhecimentos
	jovens			pesquisas qualitativas		abrangentes que
	atletas			utilizando métodos	sofrimento	possam ser
	profissionais			psicanalíticos na		aplicados no
	de futebol			perspectiva da	1	processo de
	feminino			psicologia		cuidado em
	durante a			psicanalítica concreta.		saúde mental e
	pandemia de					emocional.
	COVID-19,				Escravos" e	
	justificada pelo				"Ocupação	
	interesse em				Contaminada	
	compreender e					
	cuidar dos					
	efeitos					
	psicológicos do					
	isolamento					
	social.					

			1			
CROISIER	Efeitos do	30	Atletas	Os jogadores são	Os dados atuais	A detenção tem
JL, et al. (2021)	confinamento	jogadores de futebol	semiprofissi	encorajados a realizar	podem ser a	um impacto
	domiciliar		onais	exercícios de inclinação	primeira	mais sério na
Brasil.	devido à	masculino		de forma lenta, suave e	evidência de que	condição física
	pandemia de			controlável, comas mãos	os jogadores de	específica dos
	COVID-19 na			entre laçadas no peito.	futebol podem	jogadores de
	força muscular			Quando atingiu o pico, os	ter um risco	futebol do que
	excêntrica dos			jogadores não	aumentado de	os atletas de
	isquiotibiais em			aguentaram maisa força	lesões nos	outros esportes.
	jogadores de			da queda. O jogador	isquiotibiais ao	Isso também
	futebol. O			usam braço para pousar	retornar aos	acontece
	objetivo fornecer			com segurança no chão.	treinos e jogos	guando a
	informações			A pesquisa trata-	de futebol. Isso	maioria das
	sobre as			se deuma	ocorre porque	ligas de futebol
	alterações			abordagem	esperávamos	profissional
	anormais na			qualitativa,	encontrar	ainda não
	força muscular			descritiva.	fraqueza	terminou. As
	dos isquiotibiais				muscular	ligas
	durante o				semelhante em	aumentaram a
	encarceramento				outros	pressão para
					músculos.	reiniciar as
						partidas o mais
						rápido possível.
						No entanto, os
						bloqueios
						podem afetar os
						jogadores
						profissionais de
						tal forma que
						podem afetar
						negativamente
						o desempenho
						e a saúde dos Jogadores que
						retornam.
						TOTOTTIATTI.

	Mudanças na	18	Atletas	Medição após o	Os resultados	Concluímos que
Giovanna G. Et	composição	jogadores de futebol do	profissionais	bloqueio quando	mostraram que	o lockdown não
al	corporal	sexo masculino (idade	•	regressaram ao treino	não houve	teve efeito sobre
	durante a	27,6 ±4,5		de grupo com a bola	alteração na	a composição
Estados Unidos	transição	anos)		(T0) e após o primeiro	massa corporal,	corporal dos
Lotadoo Offidoo	bloqueio-			jogo regular (T1)	índice de massa	atletas que
	reinicialização				corporal, massa	continuaram
	devido à				gorda, massa	treinando em
	pandemia de				magra e água	casa, além
	SARS-CoV-2				corporal total	disso, o método
	em				entre T0 e T1,	BIA foi capaz de
	um grupo de				água intracelular,	detectar sinais
	jogadores				água extracelular	de pequenas
	profissionais de				e ângulo de fase	alterações nos
	futebol.				foram alterados.	reservatórios.
	O objetivo do					(Água
	estudo foi					intracelular e
	examinar o					extracelular)
	impacto da					Isso pode ser
	transição					devido a
	bloqueio-					diferentes tipos
	reinicialização					de treinamento.
	na composição					durante e apóso
	corporal de um					bloqueio
	grupo de					
	jogadores litalianos da					
	Serie A durante					
	a pandemia.					
	a pariueilla.					

BROOKS et al.,	Ansiedade	90	Atletas	Resposta psicofisiológica	correlação de	O estudo atual
2020	competitiva ou	jogadores profissionais		Isso inclui a escala de	Pearson	fornece
2020	ansiedade por	de futebol do sexo	•	medo do COVID-19. a	mostraram uma	evidências
	coronavírus?	masculino (idade: 26,33		escala de ansiedade do	correlação	preliminares de
	As respostas	±2,48		coronavírus, e um item-2	significativamente	que a
	psicofisiológic	anos)		de ansiedade de estadode	positiva entre	ansiedade sobre
Estados Unidos.	as de	(100)		jogo revisado foram	ansiedade	o COVID-19 e a
	iogadores			coletados 30 minutosantes	COVID-19 e	ansiedade da
	profissionais			da partida. Além disso,	ansiedade física	competição
	de futebol			alfa-amílase salivar (sAA)	competitiva. Foi	pode ter um
	após o retorno			e cortisol salivar (sCort)	positivamente	impacto
	à competição			foram coletados 8 h e 15	correlacionado	negativo no
	durante a			minutos antes da partida.	com a ansiedade	desempenho
	pandemia de			militates arrives da partida.	em relação à	atlético de
	COVID-19.				COVID-19. A	iogadores
	O objetivo				análise também	profissionais de
	deste estudo				indicou que não	futebol durante
	foi examinar a				houve relação	a pandemia de
	relação entre a				significativa entre	COVID-19.
	ansiedade				autoconfiança e	
	competitiva.				outras variáveis	
	Medo/ansiedade				psicológicas e	
	sobre o COVID-				fisiológicas. A	
	19e as respostas				análise de	
	de estresse				regressão	
	autonômico e				mostrou que a	
	endócrino em				ansiedade	
	jogadores de				cognitiva foi um	
	futebol				preditor	
	profissionais				relacionado de	
	após seu retorno				respostas	
	à ação durante a				competitivas.	
	pandemia de					
	COVID-19.					

Anyan F,	Resiliência como	125	Atletas	O bem-estar e os efeitos		Alta resiliência e
et al., 2020	fator de proteção	jogadores masculinos	profissionai	positivos e negativos	correlação positiva	baixo traço de
0. a, 2020	para o bem-estar	de elite (idade entre	s.	foram avaliados antes do		ansiedade
Estados	e estabilidade	25,04 ±			níveis médios de	foram
LStauos	emocional em	4,82)		Análises de regressão	bem-estar e	identificados
	jogadores de			de dois níveis foram	variabilidade	como fatores
Unidos.	futebol de elite			separadas usando	dentro dos	associados à
	durante a			estatística Bayesiana	indivíduos ao	saúde mental
	primeira onda da			para testar possíveis	longo do tempo.	de jogadores de
	pandemia de			correlações.	incluindo o nível	futebol de elite
	COVID-19.				médio de impacto	durante a
	O objetivo deste				positivo Isso indica	COVID-19.
	estudo foi				que a resiliência	Implicações
	examinar o papel				pode proteger a	para a prática
	protetor da				saúde mental.	também foram
	resiliência e o				Além disso, níveis	mencionadas.
	papel inibitório				mais altos de	
	da ansiedade				características de	
	sobre o caráter				ansiedade foram	
	no nível de				associados a	
	jogadores de				níveis mais altos	
	futebol de elite e				de efeitos	
	na variabilidade				negativos e maior	
	do bem-estar e				variabilidade ao	
	da estabilidade				longo do tempo.	
	emocional.				Isso indica que a	
					ansiedade da	
					aparência pode	
					contribuir para	
					consequências	
					negativas.	

CORMIE P.	Destreinament	16	Atletas de elite	durante algum tempo os	Houve uma	Forças de
et al., 2020	o de qualidades	jogadores do time		jogadores não são	redução moderada	pouso mais
	neuromuscular	principal (média±DP		instruídos a praticar e não	na taxa de	baixas e maior
Colombia	es específicas	idade; 24,3		relatam participação	desenvolvimento	conformidade
	em futebolistas	±3,8 anos,		regular no	de fluxo excêntrico	podem ser
	de elite durante	altura; 1,79		condicionamento normal.	e um aumento na	benéficas de
	a quarentena	±0,07 cm)		Em todas as ocasiões, os	duração e	uma perspectiva
	do COVID-19.			jogadores são testados na	deslocamento da	de risco de
				manhã seguinte ao	distância de fluxo	lesão por uso
				aquecimento padrão.	excêntrico no	excessivo
					tamanho da força	enquanto as
					de pouso.	mudanças de
					Pequena	procedimento o
					diminuição na	desempenho
					força máxima de	indica um
					pouso e no pousoe	impacto
					a força na potência	negativo no
					central máxima.	comportamento
						reativo.

Baron, R. M., &	Perfuração sob	139	Atletas	Dados coletados	Conclui que as	A compreensão
Kenny, D. A.	a pandemia de	jogadores de futebol em	profissionais	durante o bloqueio da	experiências	da saúde
(2021).	COVID-19: Um	15 clubes profissionais		pandemia do COVID-	diárias dos	mental diária e
	estudo diário	de futebol no Irã		19 (1 a 5 de maio de	jogadores de	do desempenho
Irã	da saúde			2020) Há uma	futebol são	individual
	mental e			comunicação frequente	perturbadoras	durante a
	desempenho			entre atletas e treinadores	sobre o COVID-	pandemia de
	do treino de			que incluindo video	19 Está	COVID-19 e cria
	jogadores			conferência com todos os	associado às	resultados de
	profissionais			atletas e contato	condições de	pesquisa que
	de futebol.			presencial entre atletas e	saúde mental do	organizações e
				treinadores por telefone e	dia-a-dia e ao	profissionais de
				videoconferência durante	desempenho	serviços de
				a pandemia.	subsequente.	saúde mental
					Isso resulta na	podem usar
					perda diária e no	para orientar
					recebimento de	como as
					recursos	relações diárias
					psicossociais.	sem
					Também que os	precedentes
					comportamentos	com os
					de liderança	membros da
					visionária do dia-	organização
					a-dia dos	durante a
					treinadores	pandemia.
					reduzem o	
					impacto das	
					experiências	
					intrusivas do dia-	
					a-dia do COVID-	
					19.	

Yavuz lima et al.	Problemas de	jogadores	profissionais	jogadores	A pesquisa online	As chances de	O problema de
(2022)	saúde mental e	de futebol	masculino e	profissionais de	consistiu em Perguntas	depressão e	HM em
	avaliação de	feminino	com idade	futebol	sobre a população,	estresse em	jogadores de
Estados unidos.	risco em	entre 18 e		masculino e	Perguntas sobre	jogadores de	futebol
	jogadores de	38 anos		feminino	SARS-CoV-2,	futebol de nível	infectados com
	futebol			infectados com	Questionário de	inferior foram de	SARS-CoV-2
	infectados com			SARS CoV-2.	Estresse Psicológico	até 6,7 equipes a	está relacionado
	SARS-CoV- 2:				do Atleta. e a	mais do que	ao sexo
	um estudo				Depressão Anxiety	aqueles que	feminino.
	transversal.				Stress Scales-21.	competem no	Preocupações
	O objetivo deste					nível mais alto.	com o
	estudo foi					Em jogadores	desempenho,
	avaliar a relação					que relataram	baixa
	entre problemas					problemas de	participação no
	de HM,					sono, houve	futebol e
	demografia. e					aumento do risco	problemas de
	variantes					de angústia	sono.
	relacionadas ao					específica do	
	SARSCoV-2 em					atleta, ansiedade	
	jogadores de					e estresse.	
	futebol					Houve aumento	
	infectados com					do risco de	
	SARS-CoV- 2.					depressão e	
						estresse em	
						jogadores do	
						sexo feminino.	ļ

#### Impacto do covid-19 nas capacidades físicas de atletas de futebol.

Dos artigos selecionados 4 deles abordaram o tema desta categoria como resultado verificamos que os autores apresentam um grande impacto na capacidade física de atletas. Ambos tem o objetivo de relatar os problemas que a pandemia trouxe para os jogadores por ficarem sem jogar por um período de tempo.

Segundo Perillo Filho et al. (2020), com o objetivo de avaliar os sintomas e alterações de exames indicativos de isquemia miocárdica em jogadores de futebol após o coronavírus. Os autores avaliaram 17 jogadores profissionais de futebol masculino que contrariam COVID 19. Destes 2 atletas foram diagnosticados com derrame pericárdico e 1 atleta apresentou área de atraso no desenvolvimento com fibrose miocárdica e miocardite.

Croisier, et al. (2021), teve como objetivo fornecer informações sobre alterações na força muscular dos isquiotibiais durante o encarceramento. Como resultado encntraram diminuição da força e os autores apontam ter aumentado o número de lesões nos isquiotibiais ao retornar aos treinos e jogos de futebol, em decorrência da diminuição da força.

Giovanna G. et al (2021), em sua pesquisa verificaram as mudanças na composição corporal de atletas durante a transição do bloqueio-reinicialização devido a pandemia em jogadores de futebol. Os autores verificaram não haver alerações na composição corporal dos atletas durante isolamento, poos segundo os autores os atletas mantieram seus exercícios mesmo em casa.

Segundo Cormie et. al, (2020), no qual pesquisaram sobre o destreinamento de qualidades neuromusculares especificas em futebolistas de elite durante a quarentena da covid 19. Os autores realizaram testes de força, onde obtiveram como resultado redução na força excêntrica e pequena diminuição na força máxima. Os autores apontam que esta redução pode causar lesões futuras.

Assim, os autores apontam que o período em que os atletas ficaram em isolamento, ter sido infectado com a covida-19, afetou o rendimento dos atletas no retorno de seus treinamentos, afetando também na capacidade física de força muscular, com isso aumentando a chance ter uma lesão ao retorno das atividades. Porém, verificamos que o treinamento em casa, mesmo que o atleta tenha realizado sozinho, foi capaz de manter a composição corporal. Dessa forma, mesmo em períodos de isolamento a prática de exercícios pode contribuir

para a manutenção da composição corporal do atleta e acreditamos que isso pode contribuir também para uma manutenção do estado físico do atleta.

# Impactos psicológicos decorrentes do covid-19 em atletas de futebol.

Nesta categoria encontramos 7 artigos que tiveram uma abordagem relacionado aos efeitos psicológicos da covid-19 em atletas de futebol. Os autores relatam o impacto que a pandemia causou na mente do atleta profissional, o fato de ficar sem treinar, se isolar e não ter o contato com o público. Os autores apontam que muitos atletas apresentaram ansiedade, sintomas depressivos e estresses elevado e com isso afetando diretamente seu desempenho esportivo, ao retornarem aos treinamentos.

Mario et al, (2020), avaliou a síndrome de ansiedade e depressão de atletas durante a pandemia COVID-19, os autores apontam que o nível de ansiedade encontrado foi elevado, no qual mais de 70% da amostra esteve com ansiedade, para a depressão foi encontrado valores moderados, com 42% da amostra com sintomas de depressão. Dessa forma, entendemos que a covid-19 provocou um impacto, impacto relativamente elevado entre os atletas do clube, uma vez que tanto quadro de ansiedade e de depressão foram identificados entre os atletas. Os autores apontam que os responsáveis pelo clube entendem quen isso seja um problema e que devem procurar auxílio para reduzir estes efeitos psicológicos causados pela pandemia.

Segundo Brooks et al., (2020), em seu estudo intitulado ansiedade competitiva ou ansiedade por coronavírus, os autores verificaram que a ansiedade afetou o desempenho dos atletas, tanto por conta do coronavírus quanto pela competição. Dessa forma, provocando impacto negativo no desempenho atlético dos jogadores. Baron et al, (2020) verificaram que a saúde mental e desempenho de atletas durante os treinamentos em período de pandemia de COVID-19 também foi afetada. Dessa forma, crises de ansiedade e pioras na saúde mental é algo presente em atletas em tempos de pandemia.

Porém, Anyan et. al, (2020) apontam que ter uma boa resiliência pode ser um fator de proteção para o bem-estar e estabilidade emocional em jogadores de futebol de elite. Onde os autores indicam que quando encontraram nos atletas baixos índices de traços de ansiedade verificaram altos índices de resiliência. Assim, a resiliência pode ser um caminho para a proteção de quadros de ansiedade mais elevados em tempos de pandemia.

Yavus Lima et. al, (2022) apontam em seu estudo haver influência negativas da pandemia na saúde mental de atletas de futebol. Pois, os autores verificaram, através de questionários, que o sono de atletas foi prejudicado, e alguns desenvolveriam medo por estarem com baixo desempenho físico. Com isso, provocando maiores chances de estes desenvolverem estresse edepressão.

Assim, verificamos que em todos os estudos analisados a pandemia provocou efeitos negativos na saúde mental de atletas, aumentando quadros ansiedade, de estresse e depressão, no qual isso pode contribuir negativamente para o desempenho esportivo dos atletas. Entretanto, ter resiliência pode contribuir como fator protetor dos malefícios psicológicos que a pandemia provocou nos atletas.

#### Impacto Financeiro do covid-19 em clubes e jogadores de futebol.

Em relação aos impactos financeiros causados pela pandemia do covid19, atingindo clubes e atletas, encontramos dois estudos que se interessaram por
esta temática. Os autores descrevem as dificuldades financeiras encontradas
neste período, no qual relatam perda de patrocinadores por parte dos clubes e
fata de pagamento de salários para os atletas. Com isso foi verificado que os
atletas temem por sua vida financeira, pois ser atleta é a única atividade que gera
renda para a maioria dos atletas, principalmente atletas que atuam em clubes de
menor expressão, criando assim desmotivação para votar a treinar. Em relação
aos clubes, de menor expressão, ao perderem patrocínios, estes temem pelo
fechamento do clube.

Bettine et. al, (2020) em seu estudo intitulado impactos da pandemia de covid-19 no campo esportivo do futebol, a paritir da perspectiva de atletas profissionais. Os autores observaram que a pandemia teve um impacto sério na saúde financeira dos clubes.

No qual a pandemia provocou desemprego entre atletas e gestores e funcionários de clubes de futebol. Os autores relatam que, em várias equipes da segunda divisão do futebol Cearense, foi identificado altos índices de salários atrasados e até falta de pagamento. Sendo então, como consequência o desemprego de profissionais envolvidos com o esporte, sejam atletas, dirigentes e funcionários em geral.

Não diferente disso Pereira et. al, (2021) aponta em seu estudo, realizado em um clube de segunda divisão do futebol do Rio Grande do Sul - RS, haver

mudanças financeiras na rotina diária do clube. Para poderem manter o clube, e não precisarem fechar, tiveram que utilizar-se da estratégia de diminuição dos salários dos jogadores e comissão técnica.

Assim, verificamos que a pandemia provocou prejuízos financeiros à clubes e atletas, principalmente aqueles de menor expressão no cenário nacional. Muitos clubes não conseguiram horar seus compromissos financeiros, em função da diminuição de patrocínios e rendas. Como consequência, salários atrasados e até o não pagamento de salários foi presente neste período de pandemia em que ocorreu a paralisação dos campeonatos.

#### **CONCLUSÃO**

Portanto, a pandemia afetou diretamente o futebol, tanto nas questões financeiras de atletas e clubes, quanto nas questões psicológicas e físicas de atletas. Verificamos que nos períodos de isolamento social houve prejuízo à saúde mental dos atletas, aumento dos quadros de ansiedade, maior estresse e sintomas depressivos. Entretanto, atletas que desenvolveram uma maior capacidade de resiliência, nos períodos de isolamento, tiveram menor chance de desenvolverem crises de ansiedade e depressão.

Fisicamente, verificamos diminuição do condicionamento dos atletas que não realizaram nenhum tipo de atividade nestes períodos de isolamento, aumentando as chances de lesão na volta dos treinamentos. Porém, aqueles atletas que conseguiram realizar alguns tipos de atividade puderam preservar/manter seu condicionamento físico e composição corporal.

No campo financeiro a pandemia afetou os envolvidos com o esporte, sejam eles atletas, dirigentes, funcionários e comissões técnicas ligados aos clubes. A vida financeira das equipes necessitou de adequação ao período em que o futebol esteve paralisado, para que estes conseguissem honrar seus compromissos financeiros. Pois, a diminuição de renda, por falta de patrocínios das equipes foi prejudicial, provocando diminuição salarial de todos os envolvidos com os clubes.

Esse estudo teve como objetivo avaliar o impacto causado pela pandemia do covid-19, dentro de clubes de futebol, analisando a questão pscicologica, fisica e financeira de atletas praticante do esporte. Sendo assim fica aberta a continuidade de novos estudos sobre a tematica, com novos estudos relacionado a este.

Onde pode ser realizados estudos sobre a melhora causada com a volta dos treinos e jogos, com o avanço do fim da pandemia, buscar novos impactos que podem ter influenciado os clubes e atletas por conta da covid-19 e avaliar um pré, durante e pós a pandemia as diferenças causadas nos impactos dos clubes e

**Comentado [fg23]:** Ao final deve-se inserir um paragrafo das limitações da revisão.

Comentado [fg24]: Ao final cloque a necessidade de novos estudos sobre a temática.

jogadores futebolistas.

# **REFERÊNCIAS**

<a href="https://ludopedio.com.br/arquibancada/o-peso-da-ausencia-do-torcedor-nosestadios/">https://ludopedio.com.br/arquibancada/o-peso-da-ausencia-do-torcedor-nosestadios/</a>

<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/esportes/noticia">https://agenciabrasil.ebc.com.br/esportes/noticia</a>. Acesso em: 17 mar. 2021.

ANDERSON, S. D. & KIPPELEN, P. Airway injury as a mechanism for AGÊNCIA BRASIL. Covid-19: médico da CBF diz que protocolo do futebol pode ter mudanças Disponível em:

ANYAN F, et al., 2020 Resilience as a protective factor for well-being and emotional stability in elite soccer players during the first wave of the COVID-19 pandemic.

AWAD, Elias. Um jogo e muitas pizzas a relação de amor e ódio entre futebol e imprensa gera confusões.

BARON, R. M., & KENNY, D. A. (2021). Drilling under the COVID-19 pandemic: A daily study of the mental health and coaching performance of professional soccer players.

BETTINE, et al. (2020) Impactos da pandemia de covid-19 no campo esportivo do futebol: percepções de atletas profissionais.

BETTINE, Marco; FREITAS, Guilherme Silva Pires de. Impactos psicossociais econômicos em atletas e treinadores olímpicos/paraolímpicos de modalidades aquáticas devido ao COVID-19: percepções, discursos e perspectivas. Motrivivencia. Revista de Educação Física, Esporte e Lazer. Santa Catarina.v 32, n 63, p 01-17, 2020

BEZERRA, P. (2001). Pertinência do exercício de treino no futebol. Revista Treino Desportivo

BROOKS et al., 2020 Competitive anxiety or coronavirus anxiety? The psychophysiological responses of professional soccer players after returning to competition during the COVID-19 pandemic.

CORMIE P. et al., 2020 Detraining specific neuromuscular qualities in elite footballers during COVID-19 quarantine.

CORSO, João Schmidt; WORNATH, Felipe; RODRIGUES, Rodrigo Rafael da Silva; DINIZ, Kurtz da Silva. Realidade de atletas de alto rendimento durantea epidemia de covid-19. Seminário de iniciação científica, Panambi, UNIJUÍ, 2020.

CROISIER JL, et al. (2021) Efeitos do confinamento domiciliar devido à pandemia de COVID-19 na força muscular excêntrica dos isquiotibiais emjogadoresde futebol.

DAOLIO, J. (org.). Futebol, Cultura e Sociedade. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. Exercise induced bronchoconstriction in elite athletes. Journal of allergy and clinical immunology, v. 122, n. 2, p. 225-235, 2008. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jaci.2008.05.001.

ESTELA et al. (2020). Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil

FARIAS, Heitor Soares de. O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução de vulnerabilidade. Revista brasileira de geografia econômica. Espaço e Economia, n 17, 2020.

GIGLIO, S. S. Futebol - Arte ou Futebol - Força? O Estilo Brasileiro em Jogo. GIL, Antônio C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

GIOVANNA G. et al (2021) Changes in body composition during the lockdownreset transition due to the SARS-CoV-2 pandemic in a group of professional Comentado [fg25]: Está nas referencia masnão no corpo do texto



MARIO, et al (2021) Anxiety and depression syndrome of members of the Guadalajara Sports Club during COVID-19.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Covid-19: OMS divulga guia com cuidados saúde mental durante pandemia. Disponível em:<a href="https://news.un.org/pt/story/2020/03/1707792">https://news.un.org/pt/story/2020/03/1707792</a>. Acesso em: 18 mar. 2021.

PEREIRA, Mara Dantas; OLIVEIRA, Leonita Chagas de; COSTA, Cleberson Franclin Tavares; BEZERRA, Claudia Mara de Oliveira. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. Research Society and Development. V 9 n 7,p. 2-10, Rio de Janeiro,2020.

PERILLO Filho M. et al. (2020) Importância da avaliação cardiovascular em futebolistas no pós-covid: um estudo de casos.

PIMENTA, R. (2009). Futebol amador na cidade e no sertão: o jogo das regras e a dinâmica figuracional elisiana. Simpósio internacional processo civilizador.

RANGEL et al. (2021) Experiência vivida de jogadoras de futebol em tempos de COVID-19.

RAPOSO, A. (2017). Planejamento do treino desportivo: Fundamentos, organização e operacionalização. Lisboa: Visão e Contextos.

RODRIGUEZ, Sifuentes E.; REYES, Palacios D. COVID-19: O surto causadopor um novo coronavírus. Boletim médico del Hospital Infantil. México, v 77 n2, p 47-53, 2020.

SANTOS, F., & Pinheiro, V. (2020). Futebol: Do treino à competição. Planeamento e operacionalização (2ª ed.). Prime Books.

SILVA, Yngrid. O peso da ausência do torcedor nos estádios e as estratégias para garantir a participação simbólica das torcidas na arquibancada. Disponível em:

TOLEDO, L. H. Torcidas Organizadas de Futebol. Campinas: AutoresAssociados, 1996.

UNESCO (2020) O esporte em tempos de pandemia.

Victor M. L. Mrtinez, (2020) Impactos da pandemia da Covid- 19 em um clube da segunda divisão gaúcha de futebol.

VILAS BOAS, Sergio. (org.) Formação e Informação Esportiva. São Paulo: Summus.

YAVUZ LIMA et al. (2022) Mental health issues and risk assessment in soccer players infected with SARS-CoV-2.